

# **“DA VIOLÊNCIA À GARANTIA DOS DIREITOS: UM ESTUDO NO ESCRITÓRIO MODELO DE ADVOCACIA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO”**

**Aluna: Beatriz Nascimento da Silva**  
**Orientadora: Ilda Lopes Rodrigues da Silva**

## **Introdução**

No presente texto serão apresentados alguns achados da pesquisa intitulada “Um estudo da Ocorrência de violência Doméstica Relacionada a Casos de Atendimento à Família no Escritório Modelo de Advocacia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro”, referentes ao período de junho de 2008 a junho de 2009.

O projeto é uma iniciativa do Departamento de Serviço Social em parceria com o Departamento de Direito. É desenvolvido no Escritório Modelo de Advocacia da PUC-Rio, EMA-PUC-Rio, onde os clientes buscam assistência jurídica gratuita para o encaminhamento de suas situações de litígio.

A equipe multidisciplinar é composta por docentes, discentes e uma colaboradora (abril a junho de 2009), oriunda das áreas de Serviço Social e Direito da Família. Os sujeitos da pesquisa são membros de famílias, em processo de ruptura em suas relações, em busca de direitos.

## **Objetivos**

1) Configurar situações de violência intra-familiar nas categorias jurídicas ligadas a área do Direito de Família, tais como: separação, divórcio, guarda, ação de alimentos/pensão alimentícia, regulamentação de visita e investigação de paternidade com um recorte de violência doméstica; 2) Desenvolver uma metodologia de atendimento à família em situação de violência intra-familiar na interface sócio-jurídica; 3) Desenvolver a integração entre alunos de graduação e pós-graduação.

## **Metodologia**

A metodologia desenvolvida inscreve-se numa linha de pesquisa-ação (Thiollent, 2002), na qual os sujeitos participantes estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo com vista a alcançar os objetivos propostos. Ela está apoiada no referencial teórico que abrange as questões de Violência versus Direito e uma proposta metodológica de atendimento que tem como pressuposto básico o Diálogo.

Quanto à compreensão da Violência adota-se a perspectiva de Minayo (2005) e a conceituação da Organização Mundial de Saúde (2002). No âmbito do paradigma do Direito encontra-se respaldo na Constituição do Brasil de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990). A metodologia de atendimento está em processo de elaboração encontrando sua fundamentação em três fontes de inspiração: Anna Augusta de Almeida (1978) - Diálogo, Pessoa e Transformação Social; Martin Bubber (1982) – Ontologia do ser relacional; e Hannah Arendt (2002) – Labor, Trabalho e Ação.

No que tange aos instrumentos utilizados na pesquisa destacam-se: observação, entrevista, grupo de reflexão denominado “Exercitando a Cidadania”, e leitura de documentos: prontuários de processos em andamento da área do Direito de Família e os registros do Serviço Social (por categoria jurídica e tipos de violência revelados).

Os critérios de análise dos documentos dizem respeito: ao estabelecimento dos indicadores de violência doméstica presentes nas relações intra-familiares; à seleção do tipo de categoria jurídica apropriada pela situação; e às ações e reflexões constituintes da metodologia de atendimento.

Partindo desta criteriologia fez-se o levantamento dos dados e análise dos mesmos, segundo uma interpretação compreensiva.

### **Resultados**

Estabelecidos os critérios de análise, foram lidos 61 prontuários da área do Direito de Família e os registros do Serviço Social. Destes, 53 apresentam indicativos de atos de violação de direitos. Constatou-se: maior proporção da presença feminina (79,2%) na procura da justiça; e os sujeitos serem na sua maioria (52,4%) procedentes da favela da Rocinha. A negligência (29%), uma manifestação típica de violência doméstica, está presente de forma prevalente na categoria jurídica Ação de Alimentos (22%).

Os dados revelam que as famílias vivem situações de ruptura de laços e recorrem a atos de violência no seu cotidiano. As crianças, os adolescentes e a mulher são os segmentos do núcleo familiar, fraturado, mais atingidos pelas relações de abuso e violação de direitos. Vendo esgotadas as possibilidades de resolução própria para os seus conflitos apelam ao judiciário, entretanto a busca pelos direitos não se esgota no seu encaminhamento jurídico, pois demanda, sobretudo, um exercício novo de cidadania que garanta sua dignidade humana. A metodologia de atendimento adotada, para as manifestações identificadas como violentas, configurou o Diálogo como um caminho importante para a problematização da experiência de vida dos participantes do estudo. Ela dá início a um processo de reflexão, que provoca nova compreensão das próprias situações vividas e cria condições para o estabelecimento de relações inter-humanas indispensáveis à garantia dos direitos pleiteados.

### **Conclusões**

Nota-se, de uma forma geral, que no encaminhamento dos processos jurídicos no âmbito do Direito de Família no EMA-PUC-Rio coexistem situações de violência doméstica e que estas merecem adequada atenção.

É importante assinalar que a Metodologia Dialógica desenvolvida vem mostrando-se uma opção estratégica de valor na busca de novos conhecimentos e práticas sociais, na perspectiva das políticas de atendimento do campo sócio-jurídico.

Neste contexto emerge a relevância do projeto em andamento, que vai prosseguir na busca do aprofundamento do processo metodológico adotado na abordagem das configurações de violência reveladas no decorrer das ações judiciais.

### **Referências Bibliográficas**

ALMEIDA, Anna Augusta de. Possibilidades e limites da teoria do Serviço Social. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

ARENDT, Hannah. A condição humana, 2002. Editora Forense Universitária.

BUBBER, Martin. Do Diálogo e do dialógico. São Paulo: Perspectiva, 1982.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Violência, um problema para a saúde dos brasileiros: introdução. In: Impacto da violência na saúde dos brasileiros. Editora do Ministério da Saúde, 2005.

OMS, Organização Mundial de Saúde, 2002.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2002.